

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

Atos Administrativos

Resoluções de Afastamentos nº 667 e 668/2014 02

Atos Legislativos

Edital de Convocação nº 001/2014 02

Ata da 2347ª Sessão Ordinária - Íntegra 02

Ata de Reunião da Comissão Especial Externa -
Resolução nº 039/2013 06

SUMÁRIO

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERALPraça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação GeralCHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
Diagramação

EXPEDIENTE

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

ATOS ADMINISTRATIVOS**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS****RESOLUÇÃO Nº 667/2014**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVEAUTORIZAR o afastamento dos servidores **EDMAR DE SOUZA VIEIRA**, Matrícula 15734, **ALDO MARTINS SÁ**, Matrícula 11357 e **VÂNIA SOUZA**, Matrícula 15259 para viajarem com destino a cidade de Manaus-AM, no período 10.11 a 19.11.2014, com a finalidade de participarem de treinamento junto ao Setor Administrativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 10 de novembro de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 668/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVEAUTORIZAR o afastamento dos servidores **ANA LÚCIA MALHEIROS REZENDE**, Matrícula 14615, **FÁBIO RODRIGO DE ALMEIDA BARROSO**, Matrícula 11409 e **EMERSON ARCANJO PINTO SANTANA**, Matrícula 8910 para viajarem com destino a cidade de Manaus-AM, no período 10.11 a 19.11.2014, com a finalidade de participarem de treinamento junto ao Setor Administrativo da Assembleia Legislativa daquele Estado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 10 de novembro de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

3º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES

GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES

COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA CRIADA NOS TERMOS DA
RESOLUÇÃO Nº 039/14

Em 10/11/14.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/14

Convoco os Senhores Deputados: Jânio Xingu, Jalsler Renier, Ângela Águida Portella, Aurelina Medeiros e Naldo da Loteria componentes da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 039/14, que Analisa o Projeto de Lei Complementar Nº 015/14 que "Altera Dispositivos da Lei Complementar nº 227, de 04 de agosto de 2014, que dispõe sobre a Organização do Quadro de Pessoal e o Plano de Carreira dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Roraima e dá outras providências", de autoria do Tribunal de Justiça. Para Reunião Extraordinária desta Comissão, no dia 11 de novembro (terça-feira), às 8h, na Sala de Reuniões, altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, deste Poder, para análise de deliberação da proposta acima citada e o que houver.

Atenciosamente

Joaquim Ruiz

Presidente da Comissão

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA**ATA DA 2347ª SESSÃO, EM 04 DE NOVEMBRO DE 2014.****48º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.****ORDINÁRIA****PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.**

(Em exercício)

Às nove horas do dia 4 de novembro de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima quadragésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo oitavo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, dou por aprovada.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

-Ofício nº 027/14, de 29/10/14, do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 30/10/14.

-Memorando nº 045/14, de 29/10/14, da Deputada Ângela Águida Portella, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 29/10/14.

-Memorando nº 341/14, de 29/10/14, do Deputado Jalsler Renier, justificando sua ausência na sessão plenária dos dias 22 e 23 de outubro.

-Memorando nº 041/14, de 29/10/14, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 23 de outubro de 2014.

-Memorando nº 046/14, de 30/10/14, da Deputada Ângela Águida Portella, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 30/10/14.

-Memorando nº 105/14, de 03/11/14, do Deputado Ercl de Moraes, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 30/10/14.

-Memorando nº 042/14, de 30/10/14, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência nas sessões plenárias dos dias 28, 29 e 30 de outubro de 2014.

-Requerimento s/nº /14, de 30/10/14, da Comissão Especial Externa, criada por meio da Resolução nº07/13, alterada pela Resolução nº015/13, requerendo prorrogação de prazo por igual período desta Comissão Especial.

DIVERSOS:

-Ofício nº 138/14, de 24/10/14, do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, encaminhando à elevada apreciação desta Augusta Casa Legislativa o Projeto de Lei anexo, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 227, de 04/08/14.

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

-Mensagem Governamental s/n/14, de 30/10/14, do Governador do Estado Roraima, encaminhando à elevada deliberação desta Casa o Projeto de Lei que "Altera dispositivo da Lei nº 892, de 25/01/13, que dispõe sobre a criação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores da Educação Básica do Estado de Roraima.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao senhor primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, gostaria de esclarecer a justificativa que consta no diário oficial deste Poder, dizendo que eu estou de Resolução, mas infelizmente não se realizou a viagem administrativa desta Casa. Comuniquei ontem que eu renunciaria a viagem e participaria das Sessões de hoje, amanhã e depois.

Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Está registrada a Questão de Ordem do Deputado Gabriel Picanço.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Proceda à chamada.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Bom dia Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, todos os presentes no dia de hoje, servidores da Casa.

Senhor Presidente, faço uso da tribuna para trazer uma discussão mais aprofundada sobre o orçamento de 2015, que já está tramitando nas Comissões, com a participação de vários Deputados, orçamento esse que já foi dado conhecimento à sociedade desde a LDO, quando a aprovamos. E naquele momento que ela foi aprovada, ficou fixado pela maioria desta Casa, mesmo a oposição votando contra, que o orçamento dos Poderes em 2015 seria o mesmo de 2014. Já está definido e a LOA vem em cumprimento aquilo que foi amarrado na LDO, ou seja, nenhum Poder terá nenhum tipo de aumento, nem a reposição salarial dos servidores e nem o crescimento do PIB previsto.

Em anos anteriores, nós aprovávamos o orçamento desta Casa e sempre projetávamos 4,5% de crescimento do PIB e 4,5% de reposição salarial. Ou seja, o governo tinha todas as condições de conceder no mínimo a reposição salarial de maneira integral e havia ainda uma margem para dar 2, 3, 4% de aumento caso ele quisesse. Mas nem isso ocorreu. Nos últimos anos os servidores sequer a reposição integral receberam de acordo com o IPCA. Isso é o que vem ocorrendo.

Com essa projeção para 2015, vamos descartar de vez qualquer tipo de reposição salarial. Essa é a tônica dada pelo Governo, que já deixou claro na LDO e na LOA que o ano que vem é um ano de arrocho, de justiça, de pagar dívidas, e isso está materializado no QDD para distribuição de despesas e na LOA. No ano que vem o governo estará fazendo um arrocho, desvalorizando os servidores. O governo não tem a prioridade de investir no agro-negócio, na agricultura familiar, no setor primário, a exemplo do que está noticiado hoje nos meios de comunicações. E isso é fato. O orçamento para a agricultura, Deputado Joaquim, em 2014, foi de 101 milhões de reais, um valor muito baixo, já que não é o suficiente. A prova disso é a gente ver o abandono da agricultura, pois esse pouco valor e a má gestão, somando as duas coisas, levaram a nossa agricultura ao caos em que se encontra hoje. A gente não consegue produzir sequer farinha para o próprio consumo interno. O agricultor está abandonado, não tem sequer equipe técnica.

A compra de insumos como calcário, sementes, não tem critérios, não tem planejamento, é o que nós temos visto na agricultura do Estado de Roraima. Agora, Deputado Gabriel, isso com 101 milhões de reais para o ano de 2014. Agora imaginem Deputados Joaquim e Gabriel, como ficará 2015 com orçamento apenas de 41 milhões de reais. É este o orçamento destinado à agricultura. Houve redução no orçamento da educação, na agricultura, SETRABES, enfim, houve um grande enxugamento, e aí a gente percebe que a maior parte desse recurso foi alocada para amortizar dívidas e pagar juros do Estado.

Em 2014, Deputados, operações especiais eram de 258 milhões, que é a fonte que faz as transferências para os Municípios e amortiza as dívidas e juros da dívida externa do Governo do Estado de Roraima. Este ano passou de 258 para 417 milhões, quase meio bilhão de reais, quase

200 milhões a mais para operações especiais. Esse dinheiro foi retirado da saúde, da educação, da agricultura e de outros setores de fomento do nosso Estado. Então, é preocupante. E essa discussão não foi colocada no palanque, nas campanhas eleitorais especiais por parte do governo. O que se via eram promessas de um mar de rosas, investimento na educação, na segurança, na saúde, em especial na agricultura e no setor primário, na agricultura familiar, diferente da prática.

Isso nos preocupa. E ainda percebemos que o governo ficou tão atordado com o resultado das urnas que está agindo sem pensar, mandando propostas para esta Casa, sem fazer uma discussão mais aprofundada, como é o caso do auxílio alimentação. Passei quatro anos nesta Casa juntamente com a bancada da oposição Deputado Brito, e alguns Deputados da situação, defendendo a valorização dos servidores. Fomos às ruas, apoiamos os sindicatos, apoiamos a luta dos servidores. Sempre colocamos isso. Nunca concordamos com o privilégio de alguns servidores que chegaram ao teto. Temos servidores aqui no Estado que ganham muito mais do que o próprio governador, do que Deputado. É o exemplo da Defensoria Pública, dos Delegados que se deram super bem durante os quatro anos de governo do Anchieta. Tiveram de um tudo, inclusive com o aval desta Casa. Nós alertamos isso aqui várias vezes. Por outro lado, outros servidores não tiveram nada, nem a reposição integral era dada a esses servidores, da mesma forma que os da Lei 392 e outros direitos foram negados. Conseguimos avançar aqui muito pouco, Deputado Joaquim, no plano de cargos da Saúde e da educação inclusive com o apoio de Vossa Excelência que arregaçou as mangas e, junto ao governo do Estado, houve alguns avanços. Avanços esses que não estão sendo reconhecidos pelo atual governo. E aí Senhoras e Senhores, eu aqui já fiz um esforço, já peguei a LOA, já detalhei passo a passo o quadro de despesas, tentando ver aonde buscar recursos para tentar trazer uma sugestão para esta Casa, para não deixar a agricultura morrer a míngua e dar direito a esses servidores, mas não encontro. Infelizmente não encontro. É preciso que a gente faça um grande esforço nesta Casa para olharmos para frente. Vamos esquecer o processo eleitoral, as promessas feitas e não cumpridas, os enganos que foram feitos à sociedade para que possamos discutir daqui para frente o que precisamos fazer, em especial na comissão de orçamento. Quem estiver com a relatoria precisa abrir um canal de discussão, entender que é outro momento, é um momento de transição de governo, para que a gente possa construir, e chamar aqui os movimentos que representam os servidores públicos, mostrar a esses servidores a real situação do orçamento do Estado, dizer a eles que a fatura chegou, que aqueles empréstimos que eram tomados sem o menor critério, foram usados da forma que bem quiseram. A fatura chegou, o governo paga hoje algo em torno de 22 milhões de reais de empréstimos por mês, descontado na folha do Estado. Então, é preciso que tenhamos muita paciência, tranquilidade e, acima de tudo, nos desapegamos de qualquer discurso político nesse momento, para que possamos construir um orçamento, inclusive fazendo uma previsão, cálculos em cima dos possíveis excessos de arrecadação para que haja como direcionar, como ajudar o governo a valorizar e reconhecer os servidores públicos, não deixando de lado o setor primário que pode ser de fato, nesse momento, gerador de emprego e renda como é a agricultura, o agronegócio, a agricultura familiar, o setor madeireiro. Esse pessoal precisa de oportunidade para poder ajudar o nosso Estado a crescer.

Aparte concedido ao senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Deputado Sampaio, no mês de abril do ano passado e no mês de maio deste ano eu alertei nesta tribuna sobre a situação econômica que o Estado iria enfrentar. Mais do que nunca, Deputado, é preciso olhar, como Vossa excelência está colocando, para o futuro, o amanhã. Mas os dados econômicos do nosso País também são temerosos, inflação crescente, economia parada, déficit da balança comercial. Isso resulta Deputado Sampaio, em queda de arrecadação da maior receita que o nosso Estado tem que se chama FPE e FPM para os municípios. Economia zero de crescimento, inflação em alta, receita baixa. Então, esta Casa tem que ter a responsabilidade também, não só o governo que entra. E essa transição tem que ser feita, creio eu, a partir deste mês, dia 15, para que haja tempo para se fazer os ajustes necessários. Como Vossa Excelência está dizendo, tem que desapegar a parte ideológica, se desapegar de quem era oposição, que agora vai ser situação. Mas, nós precisamos levar em conta a necessidade de se ajustar, acima de tudo, o tamanho da máquina do nosso Estado. E por estar colocando isso hoje, não quer dizer que eu me calei durante o meu mandato não. Assim como Vossa Excelência questionou certos ajustes, ou reajustes acima do teto do Governador, eu me coloquei contrário também. Eu vinha alertando todas as vezes que nós nos aproximávamos do mês de abril, que é quando começa a declinar a receita do Estado, que é receita do FPE, e que nós precisávamos fazer um ajuste urgente no Estado. Por exemplo, não justifica, nós temos uma

Universidade Virtual e uma Universidade Estadual. A Universidade Virtual passa a ser um departamento da Universidade Estadual. Não se justifica a Secretaria de Articulação Municipal, não se justifica o tamanho da CODESAIMA. Então, esses ajustes vão ter que passar aqui pela Casa e nós vamos ter coragem de enfrentar esses problemas para que possamos resolver os problemas do Estado.

Este ano as despesas aumentaram tanto, não só na parte de investimento, como na parte de custeio. E, agora o investimento no último semestre foi praticamente zero, como são os investimentos do governo federal, que a gente precisa aplicar no nosso Estado.

Então, parabeno Vossa Excelência pela preocupação com o orçamento, preocupação com o servidor público, evitar que ele seja penalizado no momento em que a gente precisa fazer ajuste no nosso Estado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua. – Obrigado, deputado Joaquim. Concordo plenamente com o seu aparte muito bem colocado. É preciso que a gente faça esses ajustes, faça o enxugamento na máquina onde tiver que ser feito. E o enxugamento na máquina não é desvalorizar o servidor, é ajustar onde é necessário. Vossa Excelência foi muito claro quando colocou isso e essa é a nossa vontade também. Já colocamos para o próximo governo a necessidade de se extinguir algumas Secretarias. Não justifica a Secretaria de Articulação Municipal, que são quase 6 milhões de reais. Simplesmente um departamento da SEPLAN, a Casa Civil poderia fazer esse trabalho junto aos municípios. Assim também, porque duas universidades, por que não juntar as duas que economizaria recursos, economizaria pessoas? Então, é preciso fazer alguns ajustes, na própria CODESAIMA, também alguns cargos, algumas funções gratificadas dentro da polícia militar, do corpo de bombeiros, da polícia civil, da CAER, e outros órgãos, se faz necessário fazer esses ajustes, esse enxugamento para que o governo possa de fato valorizar outros servidores que nada tiveram nos 06 anos que se passaram.

Então, esse é um encaminhamento que nós estamos fazendo e cabe, acima de tudo, que esta Casa centralizar esse processo de transição. Nós temos que ser os balizadores do governo que está saindo e do governo que está entrando. Porque o governo que está saindo está aí atirando para tudo que é lado, sem fazer um estudo, e eu pergunto: Com este orçamento que está aqui, será que o Governo atual Chico Rodrigues mandaria esse auxílio-alimentação que é mais do que justo aos servidores? Ele mandaria se tivesse sido eleito? Claro que não. Está jogando para plateia. Não estou dizendo aqui e nem negando que os servidores não tenham direito. Têm direito. É preciso sentar, conversar, buscar os ajustes, e esta Casa tem o papel essencial de ser o balizador. Não dá para nós deixarmos aí a critério do governo que está entrando pegar um orçamento engessado, com muita vontade de fazer, vai priorizar um, e sacrificar outro. Também não podemos aceitar que o governo que está saindo jogue para a platéia e queira fazer aquilo que não fez em 06 anos e queira fazer nos dois meses, após a derrota no pleito eleitoral. Então, cabe a esta Casa.

Por outro lado, Deputado Joaquim, infelizmente o Estado continua refém das transferências federais. Se nós não tivermos uma ação propositiva desta Casa, do Estado, do Poder Executivo para nos libertarmos dessa dependência do Governo Federal. Aqui no orçamento, o valor em torno de 78% continua sendo transferências federais. Diferentemente do Amapá, Acre, Rondônia, irmãos gêmeos de Roraima, que não dependem tanto como nós dependemos do FPE, pois procuraram fortalecer sua economia, a indústria, o turismo, o comércio, a agricultura, portanto, eles têm receita própria. Aqui, cada dia a mais a gente está aumentando o grau de dependência do Governo Federal. E aí o Estado fica refém dessas crises da economia do Governo Federal.

Então, o meu pedido a esta Casa que possamos nos despolitizar o máximo possível, e nos posicionar como balizadores neste momento de transição e, acima de tudo, aprofundar a discussão profunda em torno do orçamento. O Presidente da Comissão é o Deputado Ionilson, a relatoria é da Deputada Aurelina. Precisamos construir um trabalho a quatro mãos juntas, inclusive já ouvindo o próximo governo, Deputado Joaquim, para colocarmos o que nós queremos. Como vai fazer e valorizar o servidor, como valorizar a educação, o que fazer com esse monte de recurso destinado ao pagamento de dívidas, de juros. É possível abrir uma negociação em cima disso para desafogar um pouco mais recursos para investi-los no setor primário, para investir nos servidores. Então, é preciso que esta Casa se debruce o quanto antes nessas questões. Não podemos aprovar o orçamento do Estado Deputado Gabriel, como foram aprovados os orçamentos dos anos anteriores, que a gente aprovava aqui às vésperas do ano novo, naquela pressa danada, sem muita discussão. É preciso que o orçamento deste ano seja aprovado, que o rito de tramitação do orçamento seja de maneira diferenciada, que possamos abrir aqui uma audiência, ouvir o atual e o futuro governo, os segmentos para tentar

encontrar um meio termo, visando atender os serviços essenciais prestados pelo governo à sociedade, mas, acima de tudo, possamos ter a clareza da necessidade de investir neste Estado para aumentar a nossa receita sem ficarmos tão reféns das transferências federais.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Obrigado, Deputado Sampaio, quero reforçar a colocação de Vossa Excelência, pedindo aos demais colegas para que analisemos com muito carinho o orçamento do Estado de Roraima, bem como as Mensagens governamentais que estão chegando agora no final do mandato. Nós não somos contra nenhum aumento, para servidor. Não sei se Vossa Excelência tem conhecimento sobre a publicação no jornal Folha de Boa Vista e redes sociais, a respeito de prédios onde funcionam as secretarias, cujos proprietários já estão dando o ultimato, estabelecem o prazo até o dia 20 para ficar lá. Então, subentende-se que é por falta de pagamento, caso contrário, eles não estariam fazendo isso. A prova disso é que não tem dinheiro. Os funcionários da saúde estão ameaçando entrar em greve por causa do atraso do pagamento, assim como o transporte escolar no Estado todo. Então, é claro que está faltando dinheiro para que o Estado cumpra com o seu dever. Não é diferente com o duodécimo de todos os Poderes, os funcionários estão até hoje sem receber por falta do dinheiro. O governo não pode nos últimos dois meses de sua gestão determinar aumento de qualquer gratificação que vá comprometer o orçamento do Estado. Mesmo que a lei de responsabilidade fiscal não permita! Deve estar sendo orientado por alguém que esteja com alguma mágoa em relação à eleição passada. Então, cabe a nós, deputado Sampaio, a partir de janeiro, tendo Vossa Excelência na condição de representantes das categorias de servidores públicos, sentarmos com a nova equipe de Governo para estudarmos um meio de aumentarmos o salário desse povo, deverá ser uma iniciativa do novo governo, e não do governo que está saindo. Gostaria de dizer também a Vossa Excelência que estamos juntos também para fazermos o melhor para o Estado de Roraima. Muito obrigado!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputado Sampaio, quero congratular-me com Vossa Excelência por começar a olhar temas tão relevantes para o Estado de Roraima, como a questão orçamentária para 2015, bem como a preocupação com possíveis projetos que venham dificultar ainda mais o orçamento da agricultura, pois está sendo proposta uma redução de quase metade do orçamento, é evidente que a agricultura, lamentavelmente, sofre com a inversão que existe neste Estado. Quando a criancinha começa a falar já sabe que a prioridade é a agricultura. Em relação ao que Vossa Excelência falou, no caso dos repasses federais, o Estado só vai se libertar da economia do contracheque no dia em que tiver uma política formulada em todos os aspectos, na sua abrangência e der prioridade à agricultura no terreno da gestão pública, ou seja, formular um programa que atenda todos componentes da agricultura. E que comece pela titulação das terras... Então, acho louvável a preocupação de Vossa Excelência que, desde já, propõe aprofundar essa discussão, estudando a proposta do governo, é claro! Levando em consideração as aspirações e os propósitos do próximo governo, sei que tem projetos para decidirmos sobre concessão de abono, que considero justo, entretanto, não sei se isso comporta no orçamento do Estado. É essa, pois, a preocupação com o orçamento do Estado, no entanto, não podemos esquecer que a categoria que pleiteia isso, dentre elas, o setor técnico do governo, com ênfase no pessoal da agricultura, uma das mais prioritárias, a meu ver, mas houve excessos anteriores, privilegiando outras categorias que talvez tenham uma condição mais privilegiada do que essas que fazem a verdadeira política no que interessa ao Estado. Então, louvo a sua iniciativa no sentido de efetivarmos discussões diante das propostas que aqui estão, quer sejam com relação a orçamento ou com projetos isolados, propondo benefícios a algumas categorias para que prevaleça o bom senso. Em resumo, independente de grupo político, tomarmos como um todo para uma solução que atenda as reais necessidades do nosso Estado. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio**, continua – Agradeço o aparte de Vossa Excelência. Agradeço aos Deputados que me apartearam, se posicionando em cima daquilo que estamos pedindo. E esta Casa, a partir de agora, neste momento de dificuldade, pelo qual o Estado passa, em especial, o momento de transição, possamos na questão orçamentária nos colocar como balizadores, enquanto gerenciamos o Governo que está saindo, oportunizarmos as possibilidades concretas para o próximo Governo fazer um governo voltado para a sociedade de fato. Mas, para isso, precisamos assumir de fato a questão orçamentária, visando fazer os ajustes necessários.

Deputado Mecias, para que Vossa Excelência tenha uma ideia, só a título de curiosidade, o crédito de operações especiais, que é para mostrar o pagamento de dívida em contrapartida a alguns convênios. E,

também, a transferência para os municípios que, em 2009, era algo em torno de 112 milhões de reais; depois, 122. Em 2013, foi de 135 milhões; 2014: 258 milhões. E este ano, está indo para 417 milhões, quase meio bilhão de reais, com acréscimo de quase 200 milhões de reais só em operações especiais.

Por outro lado, secretarias de grandes relevâncias a promover a igualdade social, como é o SETRABRES, que tinha, em 2011, 121 milhões no orçamento; em 2013: 140 milhões; em 2014: 176 milhões de reais. E este ano, tem 106 milhões de reais. É diferente para agricultura, que baixou de 101 para 40 milhões.

A Secretaria de Infraestrutura chegou, em 2009, com 85 milhões, depois foi para 99, 101. Em 2014: 119 milhões. Este ano baixou para 71 milhões de reais. Ou seja, a Secretaria que é responsável de fazer as vicinais: as obras, construir prédios, tem uma redução significativa no orçamento do Estado.

Para a Secretaria do Índio, por exemplo, se fala tanto em políticas voltadas para as comunidades indígenas, tinha um PIF no orçamento de seis milhões, reduziram pela metade. Ou seja, é preciso que a gente busque equilibrar ou pelo menos garantir. Agora, como fazer isso? Tem que ser um exercício, muito grande, econômico-financeiro e, acima de tudo, de muita vontade política, para nós tentarmos conciliar e priorizar, pois não vai dar para atender tudo. Que possamos também balizar o próximo governo, como vai se dar o gasto, se houver excesso de arrecadação, como houve em anos anteriores.

O excesso de arrecadação em governos anteriores era gasto da forma que bem queriam. A Deus dará. Sem dar uma explicação para a sociedade e muito menos para esta Casa. Eu acho que precisamos abrir uma discussão, chamar o Governo que está entrando para ajustar um grande pacto em prol de Roraima, saber onde será investido se houver arrecadação. É um compromisso do legislativo com o Executivo e vice-versa. Não podemos deixar da forma que ocorreu. Então, o meu pedido especial é nos posicionarmos como um balizador neste momento. Que a Comissão de Orçamento chame para si essa discussão. Para que os Deputados que estão saindo, os que vão permanecer aqui, inclusive, os que estão vindo, para que a gente abra um canal de conversa e busque um grande gerenciador desse momento. Não podemos sacrificar mais ainda o setor primário, nem a parcela de nosso servidor público, que não foi valorizada durante os seis anos que se passaram. É preciso que haja uma atenção especial para os servidores, nem que nós tenhamos que ir lá naqueles que estão recebendo muito, fazer um corte, tentar trazer aqui para aqueles que não receberam nada durante os quatro anos que se passaram. Essa é a nossa vontade. Esse é o nosso pedido. Obrigado.

O Senhor Deputado **Chico Guerra** – Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, funcionários da saúde aqui presentes, queria agradecer neste momento a todos os funcionários da saúde, principalmente àqueles que atendem no Pronto-Socorro, pois, no começo do ano, quando tive que entrar lá de madrugada, muito mal, recebi um excelente tratamento, apesar de não ter um lençol para maca, onde me colocaram mesmo sem lençol, mas em compensação me trataram com um carinho enorme. Por isso, parabênz a determinação e a boa vontade de vocês em atender bem. Gostaria de dizer a vocês que não são os únicos a não receber seus salários, não. Os funcionários desta Casa também estão com seus salários atrasados, porque o Governo não tem dinheiro para repassar à Assembleia para efetuarmos o pagamento dos funcionários. Falando em funcionários senhores Deputados, peço atenção de Vossas Excelências, para que também possamos atender os funcionários da Assembleia, concedendo-lhes estabilidade. No dia quatorze de maio, foi criada uma comissão para fazer o Plano de Cargos e Salários da Assembleia Legislativa, que já está pronto, já deu entrada no protocolo desta Casa e está tramitando. E eu gostaria de pedir a atenção de todos vocês para, ainda nesta legislatura, dar à Assembleia o plano de cargos e salários. Mais, ainda, se for votado até o dia dezoito de novembro, nós teremos condições de realizar o concurso público ainda este ano. Para isso peço o mesmo carinho e a atenção que vossas excelências têm dedicado a este Presidente, me dêem também esse presente, seja, a concretização do concurso. Aliás, já está tudo pronto para que a UERR elabore as provas do concurso, já temos até previsão de data, dia 28 de dezembro. Por que esta data? Período entre o natal e o ano novo dificulta a vinda de candidatos de fora, para concorrer vagas com os daqui. Quer dizer, nessa época, se torna difícil conseguir vagas de avião para quem quer sair do Rio de Janeiro e vir para cá. Então, pensamos o melhor para nossos funcionários. A Assembleia está oferecendo o cursinho de graça, para que nossos funcionários possam se preparar para participar do certame e saírem vitoriosos. Neste sentido peço aos nobres Deputados a criação de uma comissão para analisar esse projeto para dar a celeridade que ele precisa. Enfim, mais uma vez peço aos nobres Deputados que dêem

esse presente a este Deputado que tem metade da sua vida dedicada a este Poder, para que possamos oferecer aos funcionários da Assembleia a estabilidade e a segurança que todo bom funcionário quer. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Findo o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia: discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14, que “Aprova o nome do Senhor Edgilson Dantas Santos, indicado para exercer o cargo de Diretor-Presidente Do DETRAN”, de autoria da Comissão Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 008/14, que “Aprova o nome da professora Antonia Vieira Dos Santos, indicada para exercer o cargo de Reitora da Fundação UNIVIRR”, de autoria da Comissão Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 009/14, que “Aprova o nome do Senhor Haroldo Eurico Amoras dos Santos, indicado para exercer ao cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização do Estado de Roraima – ITERAIMA, de autoria da Comissão Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 010/14, que “Aprova o nome do Senhor Carlos Vinicius Raposo Machado Costa, Indicado para exercer o Cargo de Presidente do IPER”, de Autoria da Comissão Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 011/14, que “Aprova o nome do senhor Ramiro José Teixeira e Silva, indicado para exercer o cargo de Presidente do IPEM”, de autoria da Comissão Especial. Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 008/14, que “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 130, de 21 de dezembro de 2007, que Institui as Regiões Metropolitanas no Estado de Roraima”, de autoria governamental. Projeto de Lei Complementar nº 011/14, que “Dispõe sobre nova redação de art. da Lei Complementar Estadual nº 221/14” (Código de Organização Judiciária do Estado de Roraima – COJERR), de autoria do Tribunal de Justiça. Discussão e votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 008/2013 que “Acresce o art. 27-A e §§ 1º e 2º ao texto da constituição do Estado de Roraima”. (carga horária de trabalho ao acompanhante de pessoas com necessidades especiais ou idosos), de autoria do Deputado Chico Guerra e vários Deputados.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário Chicão da Silveira proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14.

Consta, sobre a mesa, o Requerimento nº 068/14, solicitando prorrogação de prazo por igual período da Comissão Especial Externa, criada por meio da Resolução nº 007/13 alterada pela Resolução nº 015/13.

Coloco em discussão o Requerimento. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria. Coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovado o Requerimento.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14 e do Parecer da Comissão Especial Externa).

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lido o Requerimento Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14 e do Parecer da Comissão Especial Externa).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria, coloco-a em votação.

Informo aos Senhores Deputados que a votação será secreta e eletrônica. Comunico aos Senhores deputados que, nos termos do parágrafo único do artigo 270, caput do Regimento Interno, o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14 será aprovado se obtiver o voto da maioria absoluta dos membros desta Casa. Portanto, deverá obter 13 votos favoráveis para que a matéria seja aprovada.

Votando “sim”, os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando “não”, rejeitam-na.

Dou por rejeitada a matéria por 09 votos favoráveis e 06 votos contrários.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 010/14 e do Parecer da Comissão Especial Externa.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 010/14 e do Parecer da Comissão Especial Externa).

Votando sim, os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando “não”, rejeitam-na.

Dou por rejeitada a matéria por 03 votos favoráveis e 13 contrários.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura de Projeto de Lei Complementar nº 11/14.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lido o Projeto de Lei Complementar nº 11/14).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Coloco em discussão

a matéria. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir a matéria, coloco-a em votação.

A votação será nominal e eletrônica. Votando “sim”, os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando “não”, rejeitam-na.

Dou por aprovada a matéria por 14 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Não havendo quorum qualificado para a votação das demais matérias, transfiro-as para a pauta da Ordem do Dia da próxima Sessão.

Informo aos Senhores Deputados o teor da Resolução nº 037/14 que cria Comissão Especial Interna para analisar e emitir Parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 007/14.

Passamos para o expediente de Explicações Pessoais. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira usar de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 05 de novembro à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, George Melo, Jânio Xingu, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Rodrigo Jucá, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 05/11/2014

ATAS COMISSÕES

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL INTERNA, CRIADA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO N.º 039/13, REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2014.

Aos vinte dias do mês de Maio do ano de dois mil e catorze, às doze horas, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Parlamentar, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se extraordinariamente a Comissão Especial Interna, criada nos termos

da Resolução nº 039/13, para analisar e emitir parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 004/13, que “Acresce § 7º e incisos I, II, III ao artigo 27 da Constituição Estadual”, de autoria do **Deputado Coronel Chagas e outros**. Sob a Presidência do Senhor **Deputado Chicão da Silveira**, com a presença dos Senhores **Deputados Soldado Sampaio**, Vice-Presidente, **George Melo**, Relator e **Jean Frank**, membro. Ausente, o senhor **Deputado Dhiego Coelho**. **ABERTURA:** Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida, solicitou à secretária desta Comissão que procedesse a leitura da Ata da reunião anterior. A Requerimento do Senhor **Deputado George Melo** foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão, para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada, por unanimidade, pelos Senhores Membros presentes. **EXPEDIENTE:** Não houve. **ORDEM DO DIA: Proposta de Emenda Constitucional nº 004/13**, de autoria do **Deputado Coronel Chagas e outros**, que, “Acresce §7º ao artigo 27 da Constituição Estadual, e dá outras providências”. Relator, **Deputado George Melo**. Parecer favorável. Conforme acordo entre os Parlamentares, Membros da Comissão, a pauta da Comissão foi transferida para o dia 21 de maio do corrente, após a Sessão Plenária. O Senhor Presidente, de imediato, convocou os Senhores Membros para a reunião, nos termos do Parágrafo único do art. 54 do Regimento Interno desta Casa de Leis e determinou à assessoria desta Comissão, comunicar a decisão da Comissão ao Senhor **Deputado Dhiego Coelho**. **ENCERRAMENTO:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às doze horas e dez minutos. E, para constar, eu, Débora Navarro de Sousa, Secretária, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Deputado Chicão da Silveira

Presidente da Comissão

Aprovada em: 05/11/2014

O Poder Legislativo

trabalhando para **você**



EM DEFESA DO
CONSUMIDOR
 RORAIMENSE

7 mil
 atendimentos
 em **2013**

PROCON
 ASSEMBLEIA